

A revista **Food Ingredients Brasil**
é publicada sob licença da
UBM Brazil, titular e licenciante
da marca.

UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.
Edifício West Gate
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401
Alphaville
06455-020 - Barueri, SP

Diretor Geral
Joris Van Wijk



Editora

Márcia Fani (Mtb 19.876)
editora@insumos.com.br

Departamento Comercial
Tatiane Torales Lemos
tatiane@insumos.com.br

Arte & Diagramação
Jeferson Giacomo
jeferson@insumos.com.br

Departamento de Assinaturas
assinaturas@insumos.com.br

Atendimento
atendimento@insumos.com.br

Diretor de Publicações
Michel A. Wankenne
wankenne@insumos.com.br

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a
opinião da editora. Sua publicação obedece a redação
original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



Editora Insumos Ltda.

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 5524-6931
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America
são organizadas por:



UBM

Editorial



O QUE SE PODE ESPERAR?

A presidente Dilma Rousseff inaugurou em janeiro passado seu segundo mandato com um novo gabinete formado de advogados, sindicalistas, políticos e, até mesmo, bispo evangélico e locutor de rádio! Ninguém em sã consciência deixaria esses profissionais assumirem uma empresa! Mesmo assim, eles estão no governo da maior empresa que temos, o Brasil! Como já falamos anteriormente, qualquer candidato a um cargo de diretoria em uma empresa de médio porte deve passar por uma batelada de testes, avaliações, entrevistas, psicólogos, etc., etc., mas, para ser ministro, no Brasil, qualquer Zébedeu (não confundam com o personagem bíblico Zebedeu!) serve!!!

Como se tal absurdo não bastasse, passamos, oficialmente, a defender o tráfico de drogas! Não sabiam? Quando a autoridade máxima de um país pede clemência para um traficante condenado à morte, como tal posição deve ser interpretada? Nada de curioso então ver pulular os drogados nas praças tradicionais do nosso grande país, sem que nenhuma medida concreta seja tomada!

Em recente passeio no Uruguai, a mandatária comprou um pote de requeijão, um queijo branco, seis potes de doce de leite e uma garrafa de vinho Tannat. A pobre presidente teve a sua compra paga com cartão de crédito do embaixador brasileiro, Mauro Lecker Vieira. Ou seja, até o pote de requeijão temos que pagar!

Nesse ambiente propício ao desenvolvimento de todo e qualquer tipo de malfeitorias, um dos nossos “gênios” financeiros, Eike Batista, que gostava de se proclamar como exemplo para a juventude, responde a dois crimes na Justiça Federal: manipulação de mercado e uso de informação privilegiada e está sendo investigado, ainda, pela Polícia Federal por lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Passou rapidamente de mais rico do Brasil a devedor de quase R\$ 3,5 bilhões na praça! Como sempre, a desgraça de um é alegria de outro, e o bom juiz responsável pelo caso Eike Batista passou a se locomover em um Porsche Cayenne apreendido do empresário e, caso fure um pneu, guardou também um Range Rover na garagem.

Com toda sinceridade, as coisas jamais mudarão. Desonestidades, falcatruas e corrupção são hoje inexoravelmente enraizadas e fazem parte do cotidiano, desde o menor dos elos da hierarquia política até a autoridade suprema. O interesse em mudar é, realmente, inexistente. É a triste realidade.

Boa leitura.

Michel A. Wankenne